

Servidores reclamam de contribuições ao Iamspe

Instituto de saúde analisa casos de descontos indevidos e promete devolução

Laísa Dall'Agnol

Servidores de São Paulo têm se queixado de descontos indevidos em holerite referentes à contribuição ao Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual), convênio de saúde do funcionalismo estadual.

Servidores que dizem ter isenção do desconto por terem optado pela exclusão do plano (contribuintes facultativos) afirmaram para a reportagem que estão sendo taxados na folha de pagamento.

Há também beneficiários que afirmam sofrer cobrança com valor superior ao que deveria ser pago.

O Iamspe esclareceu que algumas secretarias e entidades do governo estadual realizaram o cadastro de usuários facultativos de acordo com suas respectivas programações e que esse procedimento pode ter gerado cobranças retroativas referentes aos meses de novembro, dezembro e sobre o 13º salário de 2020.

Nas situações atípicas, que apresentaram alterações na contribuição mensal, os valores podem ser devolvidos em até 60 dias, diz o instituto.

Os usuários que desejam reivindicar cobranças consideradas indevidas de-

vem entrar em contato pelos e-mails: arrecadacao@iamspe.sp.gov.br e cadastro@iamspe.sp.gov.br.

Mesmo com os esclarecimentos a respeito da ocorrência de descontos indevidos, é importante ter em mente que já estão valendo as novas alíquotas de contribuição ao Iamspe, aprovadas pela Alesp (Assembleia Legislativa de SP) em outubro do ano passado.

Com isso, é possível que valores desconhecidos no holerite de fevereiro (mês base janeiro) sejam referentes a essas novas cobranças e, portanto, corretas.

Convênio do funcionalismo | Entenda a cobrança

▶ Servidores de São Paulo têm se queixado de descontos indevidos referentes à contribuição ao Iamspe (convênio de saúde do funcionalismo estadual) do mês de janeiro

▶ Relatos ouvidos pela reportagem citam casos de servidores que são isentos da cobrança por terem optado pela exclusão do plano (contribuintes facultativos), mas que estão sendo taxados em holerite

▶ Há também casos de beneficiários que dizem que apesar de terem a cobertura, estão sendo cobrados com valores superiores ao que deveria ser descontado mensalmente

O que aconteceu

- O Iamspe diz que algumas secretarias e entidades do governo estadual realizaram o cadastro de usuários facultativos de acordo com sua programação
- O procedimento pode ter gerado cobranças retroativas referentes aos meses de novembro, dezembro e 13º salário de 2020
- Nas situações atípicas, que apresentaram alterações na contribuição mensal, os valores podem ser devolvidos em até 60 dias, diz o instituto



Devolução dos valores

- Os usuários que desejam reivindicar cobranças consideradas indevidas devem entrar em contato pelo e-mails: arrecadacao@iamspe.sp.gov.br, deraldo.junior@iamspe.sp.gov.br e cadastro@iamspe.sp.gov.br
- Informar o ocorrido e enviar cópias do holerite (mostrando os descontos) e do RG/CPF, atestado de óbito (se houver dependentes falecidos), dados bancários e de contato
- No caso de servidor que já saiu do Iamspe, é preciso anexar uma cópia do holerite anterior, no qual não constava o desconto, e uma cópia do atual, com o desconto indevido
- Em caso de dúvidas, o usuário também pode reportar o caso à Ouvidoria do Iamspe pelos telefones: (11) 4573-8696 e 4573-8993

- O CPP (Centro do Professorado Paulista) está orientando o servidor que teve cálculo errado ou desconto indevido na folha de pagamento a entrar em contato



Não confunda

É importante ter em mente que já estão valendo as novas alíquotas de contribuição ao Iamspe, aprovadas em outubro do ano passado, com a lei 17.293/20

- Ou seja, é possível que os novos valores do holerite de fevereiro (mês-base janeiro) sejam referentes a essas cobranças